

Poços de Caldas institui Decreto de Liberdade Econômica

Qua 24 fevereiro

A cidade de Poços de Caldas, no Sul de Minas, instituiu o Decreto de Liberdade Econômica, diretriz estabelecida pelo programa Minas Livre Para Crescer, projeto estratégico do [Governo de Minas](#), executado pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), que fortalece a atração de investimentos e a diversificação de mercados.

O vice-governador Paulo Brant, acompanhado do secretário-adjunto da Sede, Fernando Passalio, participou da cerimônia de assinatura do decreto. “Estamos presenciando um momento histórico do município. O Minas Livre Para Crescer é um dos principais programas do Governo. Precisamos acreditar no empreendedor, ter confiança na boa fé. Para a simplificação ser executada, o Estado precisa estar ao lado de quem gera emprego e renda, e Minas Gerais está sendo um ótimo exemplo de liberdade econômica”, destacou o vice-governador.

Empresários do município de Poços de Caldas acompanharam a assinatura do documento. A formalização é um marco para as boas práticas econômicas da cidade. O objetivo é assegurar a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, reduzir a interferência do Estado e simplificar e eliminar exigências administrativas que sejam desproporcionais ou desnecessárias.

“Estamos no caminho certo para fortalecer a economia de Minas, atraindo investimentos, gerando emprego e renda para a população. Quando o município instituiu o Decreto de Liberdade Econômica, ele passa a caminhar junto com o Estado, reforçando que a desburocratização e a simplificação geram importantes resultados para o desenvolvimento”, afirmou o secretário-adjunto da Sede, Fernando Passalio.

Avanços

Tanto a Lei da Liberdade Econômica, em âmbito federal, quanto o Decreto Estadual da Liberdade Econômica e o Programa Minas Livre Para Crescer buscam criar um ambiente mais próspero, para que cidadãos e empreendedores exerçam sua liberdade de escolha. Com burocracia reduzida, as pessoas terão mais facilidade para iniciar o próprio negócio e a cidade terá um salto na atividade empreendedora. Com mais empresas, mais empregos são gerados.

Liberdade econômica

Uma grande ação do Decreto de Liberdade Econômica é a aprovação tácita, que entrou em vigor no mês passado, propondo mudanças no impacto regulatório e na vinculação de decisões administrativas.

Um exemplo é a dispensa de alvarás de funcionamento de 642 atividades econômicas de baixo risco, o que garante facilidades ao empreendedor, em especial neste momento de pandemia. Minas Gerais é o estado com maior número de atividades dispensadas, após diálogo com órgãos e entidades envolvidas na consolidação, na análise e na revisão da classificação antiga.

Nos últimos meses, 139 normativos legais obsoletos foram revogados e outras normas ainda estão em análise.